

# **Demonstrações Financeiras**

**Elog S.A.**

31 de dezembro de 2017  
com Relatório do Auditor Independente

## **Elog S.A.**

### Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

#### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Elog S.A.**  
Barueri - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Elog S.A. (“Companhia”), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Elog S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Reconhecimento de receita no segmento de logística**

As prestações de serviços para certos contratos no segmento logístico, envolvem contratos de múltiplos elementos, tais como operação armazenagem, transporte e logística, e que implica em maior complexidade na segregação e avaliação do valor justo desses serviços. A Companhia também estima e registra as receitas seguindo o período de competência; porém estas estimativas levam em consideração os 3 (três) últimos meses de faturamento, multiplicados pela volumetria média (tempo do serviço prestado) os quais envolvem julgamento da Administração e são pautadas em dados históricos ou contratuais. O segmento de logística está apresentado como ativo mantido para venda.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do processo necessário para a determinação e registro das receitas sobre serviços logísticos, as quais envolvem julgamento profissional por parte da Administração, estimativas contábeis e adequada avaliação de condições contratuais.

Como nossa auditoria tratou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria visando confirmar o adequado reconhecimento dessas receitas incluíram, entre outros: (i) a avaliação da adequação dos contratos e seus múltiplos elementos dentro das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia e suas controladas e a adequação destas políticas em relação às normas contábeis vigentes; (ii) a avaliação do desenho e operação dos controles internos implementados pela Companhia para o processo de reconhecimento de receita; (iii) teste documental por amostragem de transações de serviços realizados antes e após o encerramento do exercício para avaliar se a receita foi reconhecida no período de competência adequado e exatidão das receitas registradas. Adicionalmente, avaliamos as respectivas divulgações nas demonstrações.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste de reconhecimento das receitas nos segmentos de portos e logística, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita da Companhia, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

## **Transações com partes relacionadas**

A Companhia e suas controladas realizam transações com partes relacionadas com natureza diversas, as quais incluem contratos de mútuo financeiro, adiantamento para futuro aumento de capital social e transações operacionais, como a prestação de serviços de construção e manutenção rodoviárias, entre outros. As transações, saldos e condições contratuais significativas, estão divulgadas na nota explicativa 14.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido a representatividade de transações com partes relacionadas, à possibilidade de que essas transações sejam acordadas ou registradas por valores inadequados aos estabelecidos pela Companhia, fora do período de competência, ou não aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, principalmente nas prestações de serviços para construções de ativos.

Como nossa auditoria tratou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle dessas transações incluíram, dentre outros: (i) a avaliação da política de transações com partes relacionadas da Companhia e sua aplicação nas principais transações incorridas durante o exercício; (ii) realização de exame da documentação suporte para as transações materiais, incluindo a inspeção de contratos e cálculos preparados pela Administração; (iii) verificação da aprovação das transações pelo Conselho de Administração, de acordo com a política estabelecida pela Companhia; e (iv) realização de procedimento de envio de cartas de confirmação às contrapartes das operações sobre os saldos e contratos vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração das transações com partes relacionadas registradas da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

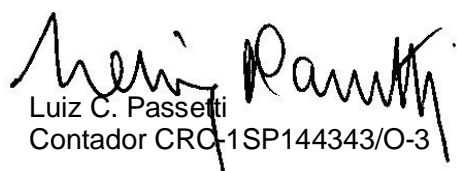


Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

  
Luiz C. Passetti  
Contador CRC-1SP144343/O-3

## Elog S.A.

Balço patrimonial  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	<b>6.586</b>	14.473
Clientes	8	<b>23.271</b>	24.953
Tributos a recuperar		<b>1.125</b>	1.504
Partes relacionadas	15	<b>644</b>	2.773
Despesas antecipadas		<b>646</b>	393
Adiantamento a fornecedor		<b>57</b>	522
Outros créditos		<b>403</b>	1.893
Ativos mantidos para venda	6.b	<b>76.568</b>	76.024
Total do ativo circulante		<b>109.300</b>	122.535
Não circulante			
Tributos diferidos	12.a	<b>55.167</b>	55.534
Depósitos judiciais	9	<b>47.942</b>	43.517
Outros créditos		<b>8.651</b>	3.860
Investimentos-			
Ágio		<b>76.878</b>	80.928
Imobilizado	10	<b>44.527</b>	45.379
Intangível	9	<b>3.827</b>	12.254
Total do ativo não circulante		<b>236.992</b>	241.472
Total do ativo		<b>346.292</b>	364.007



	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		<b>10.632</b>	9.600
Impostos, taxas e contribuições a recolher		<b>1.776</b>	2.270
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>5.783</b>	5.534
Empréstimos e financiamentos	13	<b>282</b>	1.101
Debêntures	14	<b>49.994</b>	59.129
Partes relacionadas	15	<b>340</b>	254
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.c	-	12.336
Outras contas a pagar		<b>2.648</b>	1.592
Passivos sobre ativos mantidos para venda	5.b	<b>5.666</b>	6.024
Total do passivo circulante		<b>77.121</b>	97.840
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	<b>191</b>	408
Debêntures	14	<b>74.911</b>	124.659
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	16	<b>34.337</b>	36.185
Outras contas a pagar		<b>3.774</b>	1.718
Total do passivo não circulante		<b>113.213</b>	162.970
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	17.a	<b>427.162</b>	352.626
Reserva especial de ágio		<b>903</b>	903
Reserva legal	17.b	<b>3.891</b>	3.891
Prejuízo acumulado		<b>(275.998)</b>	(254.223)
Total do patrimônio líquido		<b>155.958</b>	103.197
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>346.292</b>	364.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Receita líquida	18	<b>157.046</b>	150.915
Custo dos serviços prestados	19	<b>(143.111)</b>	(140.849)
Lucro bruto		<b>13.935</b>	10.066
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	<b>(17.673)</b>	(23.393)
Outras receitas (despesas), líquidas		<b>44</b>	(2.405)
Amortização de ágio de investimentos		<b>(4.050)</b>	(4.050)
Resultado de equivalência patrimonial		<b>-</b>	(1.058)
		<b>(21.679)</b>	(30.906)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(7.744)</b>	(20.840)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	<b>3.149</b>	6.917
Despesas financeiras	20	<b>(20.668)</b>	(50.734)
		<b>(17.519)</b>	(43.817)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(25.263)</b>	(64.657)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	12.b	<b>(47)</b>	-
Diferidos	12.b	<b>(367)</b>	(34.945)
		<b>(414)</b>	(34.945)
Resultado líquido das operações continuadas		<b>(25.677)</b>	(99.602)
Resultado líquido das operações descontinuadas	5	<b>3.902</b>	(72.264)
Prejuízo líquido do exercício		<b>(21.775)</b>	(171.866)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Prejuízo líquido do exercício	<b>(21.775)</b>	(171.866)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b>(21.775)</b>	(171.866)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Capital social	Reserva de capital Reserva especial de ágio	Reservas de lucros Legal	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	309.336	903	3.891	(82.357)	231.773
Aporte de capital	84.000	-	-	-	84.000
Adiantamento para futuro aumento de capital AFAC	15.000	-	-	-	15.000
Redução de capital	(55.710)	-	-	-	(55.710)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(171.866)	(171.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	352.626	903	3.891	(254.223)	103.197
Aporte de capital	<b>74.536</b>	-	-	-	<b>74.536</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	<b>(21.775)</b>	<b>(21.775)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>427.162</b>	<b>903</b>	<b>3.891</b>	<b>(275.998)</b>	<b>155.958</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido das operações continuadas	(25.677)	(99.602)
Resultado de operações descontinuadas líquido de caixa	3.000	138.819
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	11.004	11.061
Amortização de investimentos	4.050	4.050
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	3.714
Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	17.971	46.234
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.730)	(158)
Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	1.147	3.999
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	173	1.316
Equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio	-	1.058
Levantamento de depósitos judiciais	628	206
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.131)	(5.108)
Impostos diferidos	367	34.945
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	1.509	2.041
Partes relacionadas	2.215	(2.555)
Tributos a recuperar	379	1.362
Despesas antecipadas	(253)	(228)
Pagamento dos depósitos judiciais	(2.922)	(4.009)
Adiantamento a fornecedor	465	(375)
Outros créditos	(3.301)	3.387
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1.032	(3.413)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(494)	(1.059)
Obrigações sociais e trabalhistas	249	(6.812)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.265)	(674)
Outras contas a pagar	(9.224)	(8.296)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	(2.808)	119.903
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos em controladas - aportes de capital	-	(3.628)
Aquisição de imobilizado	(1.450)	(3.075)
Aquisição de intangível	(275)	(256)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(1.725)	(6.959)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	-	(61)
Captação de debêntures	-	59.386
Aporte de capital	74.536	99.000
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro	(824)	(1.128)
Pagamento de debêntures	(50.000)	(210.000)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro	(27.066)	(57.576)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(3.354)	(110.379)
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(7.887)	2.565
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.473	11.908
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.586	14.473
Redução líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(7.887)	2.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Elog S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### **1. Informações gerais**

A Elog S.A. (“Elog” ou “Companhia”) tem por atividade a prestação de serviços de armazéns gerais, com equipamento próprio ou arrendado para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes, além de participar como sócia, acionista ou cotista de outras sociedades ou empresas. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Tamboré, 1.440 - 2º andar, Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 19 de fevereiro de 2018.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Declaração de conformidade e base para preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Elog S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

### **2.2. Investimento em controladas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram as seguintes movimentações nos investimentos da Companhia:

- (a) Em 30 de junho de 2016, a Companhia classificou suas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Ecopátio Logística Cubatão como ativos e passivos mantidos para venda;
- (b) Em 2 de julho de 2016, a Companhia alienou 100% de sua participação nas controladas Elog Logística Sul Ltda., Maringá Armazéns Gerais Ltda. e Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A., conforme descrito na Nota Explicativa 5.a);
- (c) Em 29 de setembro de 2016, o controle da controlada direta ELG-01 Participações Ltda., e das controladas indiretas Anish Empreendimentos e Participações Ltda. e Paquetá Participações Ltda., foi transferido para a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., através de redução de capital.

Devido aos eventos citados acima, a Companhia deixou de consolidar e apresentar Demonstrações Financeiras Consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### **2.3. Moeda funcional de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("Moeda funcional").

## **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais da Companhia:

### **a) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iv) ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros recebíveis e instrumentos financeiros.

#### Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

##### · Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) é apresentada na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

##### · Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) *Ativos financeiros*--Continuação

###### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

###### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

##### ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures e contratos de garantia financeira.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) *Passivos financeiros*--Continuação

###### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil financeiro

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e arrendamento mercantil financeiro sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

###### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### c) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

##### *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

##### *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### d) Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

f) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

g) Normas, alterações e interpretações de normas

- (i) As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:

<u>Norma</u>	<u>Requerimento</u>	<u>Impacto nas demonstrações financeiras</u>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

<b>Norma</b>	<b>Requerimento</b>	<b>Impacto nas demonstrações financeiras</b>
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016, e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada será exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018. O Grupo planeja adotar a nova norma na data de vigência requerida com base no método retrospectivo completo.	A Administração da Até o momento, a Companhia está avaliando os não identificou impactos dosignificativos em comparação com as atuais normas de receitas em relação ao reconhecimento da receita exigidas pela IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras..
IFRS 16 - Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas demonstrações financeiras
Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture)	As alterações abordam o conflito entre a IFRS 10 e a IAS 28 no tratamento da perda de controle de uma subsidiária que é vendida ou contribuída a uma associada ou a um empreendimento controlado em conjunto (joint venture). As alterações esclarecem que o ganho ou a perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, conforme definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou joint venture, são reconhecidos (as) na íntegra. Qualquer ganho ou perda resultantes da venda ou contribuição de ativos que não constituam um negócio, no entanto, são reconhecidos (as) somente na extensão das participações de investidores não relacionados na associada ou joint venture.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 10 e IAS 28 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
IFRS 2 Classificação e mensuração de transações com pagamentos baseados em ações – Alterações à IFRS 2	O IASB emitiu alterações à IFRS 2 Pagamentos baseados em ações, que abordam três áreas principais: os efeitos das condições de aquisição de direitos sobre a mensuração de uma transação de pagamento baseada em ações liquidada em dinheiro; a classificação de uma transação de pagamento baseada em ações com características de liquidação pelo valor líquido para obrigações relacionadas a impostos retidos na fonte; e o tratamento contábil quando uma modificação nos termos e condições de uma transação de pagamento baseada em ações altera sua classificação de liquidação em dinheiro para liquidação com ações.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 2 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda	A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre a renda quando os tratamentos fiscais envolvem incerteza que afete a aplicação da IAS 12, e não se aplica a impostos ou exações alheias ao âmbito da IAS 12, nem inclui, de forma específica, as exigências relativas a juros e multas associadas a incertezas no tratamento aplicável aos tributos.	A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 23 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 4. Principais usos de estimativas e julgamentos

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

Reconhecimento de receita armazenada: a Companhia estima e registra as receitas seguindo o período de competência; porém essas estimativas levam em consideração uma volumetria média (tempo do serviço prestado) que envolvem julgamento da Administração e são pautadas em dados históricos ou contratuais;

Provisões: a determinação de provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição sociais diferidos.

### 5. Ativos e passivos mantidos para venda

#### a) Venda de participação

Em 2 de julho de 2016, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Quotas, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para alienação de 100% do capital social da Elog Logística Sul Ltda., Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo Ltda. e Maringá Armazéns Gerais Ltda. (em conjunto, "Unidades Elog Sul") para a Multilog S.A. A conclusão da alienação estava sujeita à verificação de certas condições precedentes, as quais incluíam a comunicação e/ou aprovação prévia da Secretaria da Receita Federal do Brasil e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (CADE), a qual foi aprovada sem restrições em 29 de julho de 2016. A conclusão da operação se deu em 6 de outubro de 2016, com a efetiva transferência de quotas e a liquidação financeira pelo valor R\$115.000. Em 1º de fevereiro de 2017, conforme previam as cláusulas do Contrato de compra e venda, houve o "ajuste do preço" com o pagamento de R\$1.172 a favor da Companhia, totalizando a venda por R\$116.172. O valor da perda na venda do investimento no montante de R\$12.080 encontra-se registrado na rubrica "Resultado líquido de operações descontinuadas" da demonstração do resultado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação

#### a) Venda de participação--Continuação

Os efeitos da venda destas participações estão demonstrados a seguir:

	<b>Elog Sul</b>	<b>Maringás</b>	<b>Ágios</b>	<b>Total</b>
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	3.470	1.619	-	5.089
Clientes	12.070	412	-	12.482
Partes relacionadas	120	161	-	281
Tributos a recuperar	531	14	-	545
Despesas antecipadas	74	-	-	74
Outros créditos	590	10	-	600
Total do ativo circulante	16.855	2.216	-	19.071
Não circulante				
Depósitos judiciais	9.803	1.095	-	10.898
Tributos diferidos	3.389	163	-	3.552
Outros créditos	963	-	-	963
Ágio registrado na controladora	-	-	88.282	88.282
Imobilizado e intangível	33.188	1.173	-	34.361
Total do ativo não circulante	47.343	2.431	88.282	138.056
Total do ativo	64.198	4.647	88.282	157.127
	<b>Elog Sul</b>	<b>Maringás</b>	<b>Ágios</b>	<b>Total</b>
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	4.247	121	-	4.368
Impostos e contribuições a recolher	1.666	1.150	-	2.816
Obrigações sociais	2.564	33	-	2.597
Dividendos e JSCP a pagar	5.978	-	-	5.978
Partes relacionadas	1.602	81	-	1.683
Provisão para imposto de renda e contribuição social	588	-	-	588
Outras contas a pagar	940	299	-	1.239
Total do passivo circulante	17.585	1.684	-	19.269
Não circulante				
Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	9.566	-	-	9.566
Outras contas a pagar	40	-	-	40
Total do passivo não circulante	9.606	-	-	9.606
Patrimônio líquido	37.007	2.963	88.282	128.252
Total passivo e patrimônio líquido	64.198	4.647	88.282	157.127
Valor total da venda	-	-	-	116.172
Perda na venda do investimento (*)	-	-	-	(12.080)

(\*) Valor da venda (-) Patrimônio Líquido.



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação

#### a) Venda de participação--Continuação

O contrato de compra e venda possui cláusula de indenização, prevê a responsabilidade da Companhia em indenizar a compradora, no caso de perdas sofridas, de eventos ocorridos até a data do fechamento da venda, incluindo quaisquer litígios relacionados a passivos contenciosos existentes. O contrato prevê as seguintes limitações:

- (i) A obrigação de indenização está limitada ao mínimo de R\$10 por perda individual e limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do preço de aquisição apenas em algumas hipóteses. Em outras, o valor é limitado a 50% (cinquenta por cento) do preço de aquisição;
- (ii) O prazo de pagamento da indenização é de 10 (dez) dias úteis contados do recebimento da notificação demandando a indenização;
- (iii) O limite temporal pode ser de 3 (três), 5 (cinco), 6 (seis) ou 10 (dez) anos, de acordo com as naturezas da respectiva perda.

#### b) Ativos e passivos mantidos para a venda

Em 2 de julho de 2016, a Companhia também classificou como operação descontinuada seu investimento Ecopátio Logística Cubatão Ltda. A expectativa é que a alienação ocorra até março de 2018.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos e passivos dessa unidade foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos de operações descontinuidas e suas informações não farão mais parte das informações consolidadas da Companhia.

Estes ativos e seus passivos associados devem estar mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de vendas.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação

#### b) Ativos e passivos mantidos para a venda--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos de operações descontinuadas compreendem:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>Passivo</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.098</b>	Fornecedores	<b>1.710</b>
Clientes	<b>9.118</b>	Empréstimos e financiamentos	<b>196</b>
Impostos a recuperar	<b>58</b>	Impostos e contribuições a recolher	<b>497</b>
Despesas antecipadas	<b>28</b>	Obrigações sociais e trabalhistas	<b>1.146</b>
Outros créditos	<b>455</b>	Partes relacionadas	<b>710</b>
Tributos diferidos	<b>4.111</b>	Outras contas a pagar	<b>464</b>
Depósitos judiciais	<b>465</b>	Provisão para perdas trabalhistas, tributárias e cíveis	<b>943</b>
Imobilizado	<b>59.448</b>		
Intangível	<b>1.787</b>		
<b>Total do ativo mantido para venda</b>	<b><u>76.568</u></b>	<b>Total do passivo mantido para venda</b>	<b><u>5.666</u></b>

Após a classificação, foi reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável no valor total de R\$60.184 para que o valor contábil desses ativos fosse reduzido ao valor justo, líquido de despesas de venda. Esse valor foi reconhecido no resultado na linha "Resultado líquido de operações descontinuadas". Uma avaliação foi realizada para determinar o valor justo do Ecopátio Logística Cubatão Ltda., no qual se baseou em múltiplos de transações recentes envolvendo ativos semelhantes no mesmo segmento de mercado e na própria transação da Elog Sul com a Multilog S.A.

O resultado na avaliação a valor justo em decorrência da classificação como operação descontinuada está demonstrado abaixo:

Valor de venda (a)	70.000
Patrimônio líquido (b)	<u>(130.184)</u>
Perda por redução ao valor recuperável - Ecopátio	<u>(60.184)</u>
Perda na venda do investimento - vide Nota Explicativa nº 5.a)	<u>(12.080)</u>
Resultado líquido das operações descontinuadas	<u>(72.264)</u>

(a) Valor estimado para alienação da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

(b) Refere-se ao valor patrimonial da empresa Ecopátio Logística Cubatão Ltda. em 31 de dezembro de 2015.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 5. Ativos e passivos mantidos para venda--Continuação

#### b) Ativos e passivos mantidos para a venda--Continuação

Os resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 relacionados às operações descontinuadas são abaixo representados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Resultado das operações descontinuadas</b>		
Receita líquida	40.474	141.618
Custo dos serviços prestados	<b>(35.519)</b>	(118.007)
Lucro bruto	4.955	23.611
Despesas operacionais	<b>(6.613)</b>	(15.837)
Resultado financeiro	<b>(73)</b>	991
Resultado operacional	<b>(1.731)</b>	8.765
Imposto de renda e contribuição social	<b>(159)</b>	(4.056)
Resultado dos ativos e passivos mantidos para venda	<b>(1.890)</b>	4.709
Efeito da avaliação a valor justo dos ativos e passivos disponíveis para venda	<b>5.792</b>	(76.973)
Resultado líquido das operações descontinuadas	<b>3.902</b>	(72.264)
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Fluxo de caixa das operações descontinuadas</b>		
Resultado do exercício	<b>(1.890)</b>	(72.264)
Itens que não afetam o caixa	<b>10.325</b>	163.384
Provenientes das mutações patrimoniais	<b>(2.200)</b>	(3.051)
Utilizado nas atividades de investimento	<b>(2.761)</b>	67.643
Utilizado nas atividades de financiamento	<b>(474)</b>	(16.893)
<b>Operações descontinuadas líquido de caixa</b>	<b>3.000</b>	138.819

### 6. Reclassificação

A Administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$15.000 entre as rubricas de "Aporte de capital" e "Adiantamento para futuro aumento de capital" na Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

#### Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	551	1.898
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	3.749	12.575
Aplicações compromissadas (b)	1.701	-
Aplicações automáticas (c)	585	-
	<u>6.586</u>	<u>14.473</u>

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF) e 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT) (em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,29% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, e 3,96% em Letra Financeira (LF) e 4,95% em Títulos Públicos.)

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 98,9% (100,7% em 31 de dezembro de 2016), do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Em 31 de dezembro de 2017, os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas eram remuneradas à taxa de 80,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2016 não havia valores aplicados nessa modalidade.
- (c) Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente eram automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que variavam de 2% a 100% do CDI, a Companhia mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre um e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geravam custos de IOF. Em 31 de dezembro de 2016 não existem valores aplicados nessa modalidade.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 8. Clientes

A composição está assim representada:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nacional	<b>27.374</b>	28.347
Internacional (a)	<b>29</b>	565
	<b>27.403</b>	28.912
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (b)	<b>(4.132)</b>	(3.959)
	<b>23.271</b>	24.953

(a) Refere-se a clientes provenientes das operações do Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA) da Companhia.

(b) Refere-se à constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber da Companhia estabelece que a constituição de PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	<b>20.793</b>	22.607
Vencidos:		
Até 30 dias	<b>1.595</b>	1.392
De 31 a 90 dias	<b>718</b>	697
De 91 a 120 dias	<b>165</b>	257
Acima de 121 dias	<b>4.132</b>	3.959
	<b>27.403</b>	28.912

A movimentação na perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	<b>3.959</b>	2.643
Constituição de PECLD no exercício	<b>1.669</b>	1.935
Valores recuperados no exercício	<b>(1.496)</b>	(619)
	<b>4.132</b>	3.959

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo no início do exercício	<b>43.517</b>	34.606
Adições	<b>2.922</b>	4.009
Baixas	<b>(628)</b>	(206)
Atualização monetária	<b>2.131</b>	5.108
Saldo no fim do exercício	<b><u>47.942</u></b>	<u>43.517</u>

### 10. Imobilizado

#### Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 10. Imobilizado--Continuação

#### Política contábil--Continuação

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual			
		31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	31/12/2016	
Hardwares	8,1	13.082	403	-	-	13.485	(10.761)	(1.071)	-	-	(11.832)	1.653	2.321
Máquinas e equipamentos	7,8	26.669	111	-	5.948	32.728	(17.476)	(2.562)	-	-	(20.038)	12.690	9.193
Móveis e utensílios	5,1	4.343	5	-	-	4.348	(3.195)	(221)	-	-	(3.416)	932	1.148
Benfeitorias	(a)	22.402	274	-	-	22.676	(9.945)	(1.681)	-	-	(11.626)	11.050	12.457
Imobilizado em andamento	-	11.459	451	-	-	11.910	-	-	-	-	-	11.910	11.459
Instalações administrativas	10,3	21.382	206	-	-	21.588	(14.819)	(2.215)	-	-	(17.034)	4.554	6.563
Outros	4,9	2.468	-	(144)	-	2.324	(1.112)	(113)	144	-	(1.081)	1.243	1.356
Juros capitalizados	-	1.193	-	-	-	1.193	(311)	(387)	-	-	(698)	495	882
		102.998	1.450	(144)	5.948	110.252	(57.619)	(8.250)	144	-	(65.725)	44.527	45.379

	Taxas médias de depreciação (%)	Custo				Depreciação				Residual			
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015	
Hardwares	10,5	13.965	200	(1.083)	-	13.082	(10.374)	(1.360)	973	-	(10.761)	2.321	3.591
Máquinas e equipamentos	8,9	29.206	164	(2.701)	-	26.669	(16.480)	(2.362)	1.366	-	(17.476)	9.193	12.726
Móveis e utensílios	6,2	4.790	-	(447)	-	4.343	(3.162)	(269)	236	-	(3.195)	1.148	1.628
Benfeitorias	(a)	19.542	1.025	(78)	1.913	22.402	(8.617)	(1.372)	44	-	(9.945)	12.457	10.925
Imobilizado em andamento	-	18.846	1.347	(45)	(8.689)	11.459	-	-	-	-	-	11.459	18.846
Instalações administrativas	12,6	28.284	242	(7.317)	173	21.382	(17.639)	(2.687)	5.507	-	(14.819)	6.563	10.645
Outros	4,9	2.534	-	(66)	-	2.468	(1.053)	(122)	63	-	(1.112)	1.356	1.481
Juros capitalizados	-	1.193	97	-	(97)	1.193	(183)	(128)	-	-	(311)	882	1.010
		118.360	3.075	(11.737)	(6.700)	102.998	(57.508)	(8.300)	8.189	-	(57.619)	45.379	60.852

(a) As benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente, a reformas e adaptações dos imóveis alugados para atender às operações da Companhia que, em sua grande maioria, serão revertidas aos proprietários dos imóveis ao final do contrato de locação. Essas benfeitorias estão sendo depreciadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação dos imóveis ou vida útil.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 11. Intangível

#### Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2017	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
Software	11,0	30.909	275	-	(5.948)	25.236	(18.655)	(2.754)	-	(21.409)	3.827	12.254
		30.909	275	-	(5.948)	25.236	(18.655)	(2.754)	-	(21.409)	3.827	12.254

	Taxas médias de amortização (%)	Custo				Amortização				Residual		
		31/12/2015	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015
Software	9,0	24.389	256	(436)	6.700	30.909	(16.164)	(2.761)	270	(18.655)	12.254	8.225
		24.389	256	(436)	6.700	30.909	(16.164)	(2.761)	270	(18.655)	12.254	8.225



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“Impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

#### a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para que reflitam os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	31/12/2016	Adições	Baixas	Balanço patrimonial 31/12/2017	Resultado 31/12/2016
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.424	205	(772)	1.857	(567)
Prejuízo fiscal	51.154	-	-	51.154	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	706	231	(341)	596	(110)
Provisão FUNDAF	2.042	159	-	2.201	159
Depreciação Societária	476	20	-	496	20
Outros	(1.268)	-	131	(1.137)	131
IR e CS diferido - ativo	55.534	615	(982)	55.167	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					<u>(367)</u>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### a) *Tributos diferidos*--Continuação

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações. Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais seja realizada em até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes são realizados nos seguintes anos:

	31/12/2017	31/12/2016
2017	-	1.242
2018	1.123	1.730
2019	1.612	3.136
2020	3.093	4.104
2021	4.061	5.042
2022	4.999	5.777
2023 a 2027	40.279	34.503
	<b>55.167</b>	<b>55.534</b>

##### b) *Conciliação da (despesa)/receita de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	31/12/2017	31/12/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(25.263)</b>	(64.657)
Alíquota	34%	34%
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<b>8.589</b>	21.983
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	-	(360)
Despesas indedutíveis	<b>(119)</b>	(109)
Amortização de ágio	<b>5.236</b>	5.236
Impairment	-	(48.366)
Ativos e passivos mantidos para venda	-	(13.287)
Créditos tributários não constituídos	<b>(13.721)</b>	-
Outros	<b>(399)</b>	(42)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(414)</b>	<b>(34.945)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(47)</b>	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(367)</b>	<b>(34.945)</b>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 13. Empréstimos e financiamentos

<b>Credor</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>Taxa média ponderada</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Em moeda nacional:				
FINAME - Banco Itaú	15/12/2020	6% a.a.	<b>287</b>	383
NACCO Empilhadeiras	16/02/2018	15,39% a.a.	<b>186</b>	1.126
			<b>473</b>	<b>1.509</b>
Circulante				
Não circulante				
			<b>282</b>	1.101
			<b>191</b>	408

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldo no início do exercício	<b>1.509</b>	2.613
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 19)	<b>123</b>	232
Pagamento principal	<b>(824)</b>	(1.128)
Pagamento de juros	<b>(335)</b>	(208)
Saldo no início do exercício	<b>473</b>	<b>1.509</b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
2018	-	217
2019	<b>96</b>	96
2020	<b>95</b>	95
	<b>191</b>	<b>408</b>

### 14. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>		
Principal	<b>125.030</b>	175.030		
Remuneração (juros)	<b>246</b>	9.391		
Custos com emissão de debêntures	<b>(371)</b>	(633)		
	<b>124.905</b>	<b>183.788</b>		
Circulante				
Não circulante				
	<b>49.994</b>	59.129		
	<b>74.911</b>	124.659		

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 14. Debêntures--Continuação

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo no início	<b>183.788</b>	345.768
Adição	-	59.386
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	<b>17.848</b>	46.002
Pagamento principal	<b>(50.000)</b>	(210.000)
Pagamento juros	<b>(26.731)</b>	(57.368)
Saldo fim do exercício	<b>124.905</b>	183.788

- (i) Em 31 de agosto de 2012, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, no valor de R\$300 mil (série única), com juros remuneratórios de 100 % CDI + 1,6% a.a. O vencimento das remunerações (juros e correção) serão pagas semestralmente com início em 20 de agosto de 2014 e final em 20 de fevereiro de 2020. Os vencimentos das amortizações serão pagos semestralmente com início em 20 de fevereiro de 2013 e final em 20 de fevereiro de 2020.
- (ii) Em 15 de fevereiro de 2015, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, sem emissão de cautela no valor de R\$60 mil (série única), com juros remuneratórios de 107,3% CDI, com vencimento da remuneração (juros e correção) e da amortização para 15 de agosto de 2016.
- (iii) Em 18 de agosto de 2015 foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, sem emissão de cautela no valor de R\$40 mil (série única), com juros remuneratórios de 100% CDI + 1,7% a.a., com vencimento da remuneração (juros e correção) e da amortização para 19 de setembro de 2016, sendo quitada em 14 de outubro de 2016.
- (iv) Em 15 de agosto de 2016 foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, sem emissão de cautela no valor de R\$60 mil (série única, com juros remuneratórios de 100% CDI +3,27% a.a., com vencimento da remuneração (juros e correção) e da amortização para 15 de agosto de 2017. A referida emissão foi quitada antecipadamente em 14 de outubro de 2016.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: 2ª emissão: Índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida e o lucro antes dos impostos, depreciação e amortização - ("2ª") se for inferior a 3,0; (ii) EBITDA superior a R\$105.000 e (iii) índice de cobertura de serviço da dívida superior a 1,2. Os índices devem ser calculados com base nas demonstrações financeiras emissora. As demais emissões não exigem manutenção de índices. As 2ª, 3ª, e 4ª emissões contam com Garantia Fidejussória da Ecorodovias Infraestrutura.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 14. Debêntures--Continuação

Os índices medidos em 31 de dezembro de 2017 foram: (i) 36,44%; (ii) R\$3.260; e (iii) 0,11 (índice não auditado pelos auditores independentes). O não cumprimento dos *covenants* está amparado por carta-fiança da fiadora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo, as demais obrigações previstas na Escritura de emissão.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2018	-	-	-	50.000	(252)	49.748
2019	50.000	(111)	49.889	50.000	(111)	49.889
A partir de 2020	25.030	(8)	25.022	25.030	(8)	25.022
	<b>75.030</b>	<b>(119)</b>	<b>74.911</b>	<b>125.030</b>	<b>(371)</b>	<b>124.659</b>

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Série única	20/08/2012	300.000	(3.050)	296.950	CDI + 1,60%	10,28%
	15/02/2015	60.000	(233)	59.767	107,3% CDI	14,3%
	04/08/2015	40.000	(504)	39.496	CDI+1,7%	17,46%
	15/08/2016	60.000	(614)	59.386	CDI+3,27%	3,03% (devido à quitação antecipada)

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 15. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas. As transações dos exercícios e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Natureza	Balanço patrimonial		Demonstração do resultado	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Receitas	Custo/despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	-	253	-	2.991
Ecoporto Santos S.A. (b)	50	-	315	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (b)	58	-	681	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (f)	16	-	38	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (d)	-	23	-	-
Ecoporto Santos S.A. (g)	-	58	-	859
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (f)	42	-	67	-
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda. (i)	-	-	-	79
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (j)	-	-	-	31
Multilog Sul Armazéns Gerais Ltda. (h)	-	6	-	156
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (e)	399	-	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (c)	79	-	16	-
Em 31 de dezembro de 2017	644	340	1.117	4.116
Em 31 de dezembro de 2016	2.773	254	4.223	3.272

As operações com empresas relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$2.991 (R\$4.223 em 31 de dezembro de 2016), refere-se à prestação de serviços provenientes das operações da Companhia.
- (b) A Companhia presta serviços de vistoria de contêineres para as partes relacionadas Ecoporto Santos S.A. e para a Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.
- (c) A Companhia presta serviço de transporte para sua controlada direta Ecopátio Logística Cubatão Ltda. Além disso, celebrou contrato de Comodato de Equipamento AGC CT 74/11, referente à empilhadeira Hyster, modelo XL80.
- (d) O saldo em aberto refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário).
- (e) Em outubro de 2013, a Companhia assinou contrato de Compartilhamento de Custos e Despesas Administrativas com suas controladas Elog Logística Sul Ltda. e Ecopátio Cubatão Logística Ltda. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo a vencer é de R\$399 (R\$9 em 31 de dezembro de 2016) e tem vencimento em até 45 dias.
- (f) A EcoRodovias Infraestrutura e Logística e a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., contrataram a Companhia, para realizar o armazenamento e transporte dos brinquedos do programa "Papai Noel existe".
- (g) A Companhia contratou a Ecoporto Santos S.A. para realizar serviços de Scanneamento de cargas.
- (h) A Companhia contratou a Multilog Sul Armazéns Gerais para realizar o serviço de Armazenagem de exportações.
- (i) A Companhia contratou a Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda., para realizar serviços de armazenagem.
- (j) A Companhia contratou a Ecopátio Logística Cubatão para realizar serviços de lavagem de contêineres.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração dos administradores

As políticas de remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, assim como o pagamento são fixados e assumidos pela controladora direta Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 16. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

#### Política contábil

A Elog S.A. faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

	<b>Cíveis (a)</b>	<b>Tributárias (b)</b>	<b>Trabalhistas (c)</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	2.440	11.410	22.335	36.185
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	<b>168</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.895)</b>	<b>(1.730)</b>
(-) Pagamentos	-	-	<b>(1.265)</b>	<b>(1.265)</b>
(+) Atualização monetária	<b>20</b>	<b>470</b>	<b>657</b>	<b>1.147</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>2.628</b>	<b>11.877</b>	<b>19.832</b>	<b>34.337</b>

	<b>Cíveis (a)</b>	<b>Tributárias (b)</b>	<b>Trabalhistas (c)</b>	<b>Total</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	5.172	8.042	19.804	33.018
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(2.739)	2.395	186	(158)
(-) Pagamentos	(187)	-	(487)	(674)
(+) Atualização monetária	194	973	2.832	3.999
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.440	11.410	22.335	36.185

#### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas, danos e indenização por avarias ou perdas, oriundos de sinistros ocorridos na operação de logística. A Companhia tem outras provisões para perdas de natureza cível, que totalizam em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$89 (R\$1.526 em 31 de dezembro de 2016) avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### (b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculos de tributos recolhidos. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui outros processos de natureza tributária, que totalizam R\$2.571 (R\$2.519 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 16. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

#### Política contábil--Continuação

##### (c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde a processos de indenização por acidente do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2017, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$6.173 (R\$8.322 em 31 de dezembro de 2016), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

### 17. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital subscrito e integralizado é de R\$427.162 representado por 186.469.195 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$352.626 representado por 151.899.090 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2016).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ocorreram as seguintes movimentações no patrimônio líquido da Companhia:

- Em 16 de fevereiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$54.837, através da emissão de 21.172.423 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo que: (i) R\$12.336 refere-se à conversão de dividendos e juros sobre o capital próprio aprovados na AGO de 29 de abril de 2013 e não pagos; (ii) R\$15.000 decorrentes da conversão do AFAC realizado em 19 de fevereiro de 2016; e (iii) R\$27.500 integralizados em dinheiro naquela data;
- Em 29 de maio de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$1.200, através da emissão de 463.320 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data;
- Em 18 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$6.500, através da emissão de 2.509.652 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data;
- Em 19 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de R\$27.000, através da emissão de 10.424.710 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralizados em dinheiro naquela data.



## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal e de lucros retidos

*Reserva legal* - constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o saldo de reserva legal é de R\$3.891.

c) Dividendos propostos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não foram pagos valores a título de dividendos.

Conforme Nota Explicativa 16.a, em 16 de fevereiro de 2017, o saldo de R\$12.336 de dividendos de juros sobre o capital próprio foi convertido em capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve pagamentos a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

### 18. Receita líquida

Política contábil

*Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) Referem-se a serviços de armazéns gerais, guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados.
- (b) Refere-se à estadia dos veículos nos pátios de armazenagem.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 18. Receita líquida--Continuação

#### Política contábil--Continuação

#### *Imposto sobre prestação de serviços--Continuação*

Receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre prestação de serviços, exceto quando os impostos sobre prestação de serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre prestação de serviços são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre prestação de serviços.

Quando o valor líquido dos impostos sobre a prestação de serviços, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita com logística:		
Armazém (a)	<b>159.277</b>	149.970
Transporte	<b>20.199</b>	20.164
Outras receitas de logística (b)	<b>5.175</b>	6.732
Receita bruta	<b>184.651</b>	176.866
Deduções de receita - PIS, COFINS, ISS e ICMS	<b>(27.605)</b>	(25.951)
Receita líquida	<b>157.046</b>	150.915
Deduções:		
Cofins	<b>(14.077)</b>	(13.516)
PIS	<b>(3.056)</b>	(2.934)
ISS	<b>(5.428)</b>	(5.053)
FUNDAF	<b>(3.179)</b>	(2.705)
ICMS	<b>(1.865)</b>	(1.743)
	<b>(27.605)</b>	(25.951)

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 19. Custos e despesas operacionais - por natureza

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pessoal	44.652	48.889
Serviços de terceiros (*)	59.665	44.034
Seguros de mercadoria e de terceiros	1.774	2.369
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 9 e nº 10)	11.004	11.061
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	22.889	28.931
Outros custos e despesas operacionais	20.800	28.958
	<u>160.784</u>	<u>164.242</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	143.111	140.849
Despesas gerais e administrativas	17.673	23.393
	<u>160.784</u>	<u>164.242</u>

(\*) Refere-se substancialmente a serviços de fretes, escoltas, gerenciamento de riscos, vigilância, consultoria e serviços de limpeza.

### 20. Resultado financeiro

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	636	1.182
Atualização monetária de créditos fiscais	2.245	5.362
Variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	-	29
Outras	268	344
	<u>3.149</u>	<u>6.917</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	(123)	(250)
Juros sobre debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(17.587)	(44.683)
Amortização de custos com emissão de debêntures (vide Nota Explicativa nº 13)	(261)	(1.319)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº 12)	-	(11)
Despesas bancárias	(121)	(455)
Atualização monetária de obrigações fiscais	(1.568)	(3.001)
Outras	(1.008)	(1.015)
	<u>(20.668)</u>	<u>(50.734)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(17.519)</u>	<u>(43.817)</u>

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### *Índice de endividamento*

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (a)	<b>125.378</b>	185.297
Caixa e equivalentes de caixa	<b>(6.586)</b>	(14.473)
Dívida líquida	<b>118.792</b>	170.824
Patrimônio líquido (b)	<b>155.958</b>	103.197
Índice de endividamento líquido	<b>0,76</b>	1,66

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, debêntures circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 12 e 13.

#### *Considerações gerais*

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formados por fundo de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 93,0% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2016), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas n<sup>os</sup> 12 e 13.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### Gestão de capital--Continuação

##### *Valor justo de ativos e passivos financeiros*

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<b>Classificação</b>	<b>Saldo contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	551	551
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	23.271	23.271
Aplicações financeiras (b)	Empréstimos e recebíveis	6.035	6.035
<b>Passivos:</b>			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	10.632	10.632
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	473	473
Debêntures (c)	Outros passivos financeiros	124.905	124.905

(a) Os saldos da rubrica "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(b) Os saldos de aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(c) Os empréstimos, financiamentos e debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

##### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### Gestão de riscos--Continuação

##### a) *Risco de mercado*--Continuação

###### i) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

##### b) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

##### c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

## Elog S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

## 22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

### Gestão de riscos--Continuação

#### c) *Risco de liquidez--Continuação*

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.</u>	<u>Próximos 12 meses</u>	<u>Entre 13 e 24 meses</u>	<u>Entre 25 e 36 meses</u>
Finame	6,00% a.a.	110	104	99
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	58.104	53.763	25.337

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador das debêntures contratadas pela Companhia:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer (*)</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	276	207	138
Debêntures (b)	Alta do CDI	(8.027)	(9.481)	(10.921)
Juros a incorrer, líquido		<u>(7.751)</u>	<u>(9.274)</u>	<u>(10.783)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	6,80%	5,10%	3,40%
CDI (b)	6,80%	8,50%	10,20%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## **Elog S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

### **23. Evento subsequente**

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. e sua controlada direta Elog S.A. informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral que, com o objetivo de atender as condições precedentes previstas no Compra e Venda de Ações da Elog, foi realizada em 08 de fevereiro a transferência, a valor contábil, da totalidade das quotas detidas pela Elog no capital social da Ecopátio Logística Cubatão Ltda. para a Ecorodovias Infraestrutura.



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017**

### **Senhores Acionistas**

A Administração da Elog S.A., em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras que reflete os ativos e passivos mantidos para a venda. Os resultados de 2017 dessas operações estão representados na rubrica “Resultado Líquido de Operações descontinuadas” para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 5.b.

### **Mensagem da Administração**

A Elog tem por atividade a prestação de serviços logísticos, tendo como principal foco prover soluções de Logística Integrada. São unidades instaladas em pontos estratégicos, entre plataformas logísticas, Centros de Distribuição, transporte multimodal, CLIAS (Centro Logístico Industrial e Aduaneiro) e Portos Secos.

Por mais este ano, a Elog agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento.

### **PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras.

### **RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS**

#### **RECEITA BRUTA**

A receita bruta atingiu R\$184,7 milhões em 2017 e R\$176,9 milhões em 2016, crescimento de 4,4% em relação ao exercício anterior, principalmente pelo aumento na receita dos serviços de armazéns gerais.

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa da Demonstração Financeira da Companhia.

#### **RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida atingiu R\$157,0 milhões em 2017 e R\$150,9 milhões em 2016, crescimento de 4,1%. As deduções sobre a receita bruta atingiram R\$27,6 milhões em 2017 e R\$26,0 milhões em 2016.

#### **CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram redução de 2,1% e totalizaram R\$160,8 milhões. Desconsiderando a rubrica de depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$149,8 milhões, redução de 2,2%, resultado do programa de redução de custos implementado. As variações observadas foram:

**Pessoal:** R\$44,7 milhões em 2017 redução de 8,7%, devido a readequação do quadro dos funcionários.

**Serviços de terceiros:** R\$59,7 milhões em 2017, 35,5% superior a 2016, devido ao maior pagamento de comissões e corretagens.

**Seguros de mercadorias e de terceiros:** R\$1,8 milhões em 2017, 25,1% inferior a 2016, devido a renegociação dos contratos de seguros;

**Locações de imóveis, máquinas e empilhadeiras:** R\$22,9 milhões em 2017, 20,9% inferior a 2016, devido a renegociação dos contratos.

**Outros:** R\$20,8 milhões em 2017, 28,2% inferior a 2016, devido à redução de provisões para contingências cíveis e ressarcimentos de terceiros ocorridas em 2016.

**Depreciação e Amortização:** R\$11,0 milhões em 2017, em linha com o ano de 2016.

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa da Demonstração Financeira da Companhia.

## **RESULTADO FINANCEIRO**

O resultado financeiro líquido em 2017 foi de R\$17,5 milhões negativos, redução de 60,0% em relação aos R\$43,8 milhões negativos em 2016, devido a redução do endividamento e do CDI, quando comparado com o exercício anterior.

## **PREJUÍZO**

Em 2017, o prejuízo atingiu R\$21,8 milhões e R\$171,9 milhões em 2016. As operações descontinuadas tiveram resultado positivo de R\$3,9 milhões em 2017 e prejuízo de R\$72,3 milhões em 2016.

## **DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO**

A Elog S.A. encerrou o exercício de 2017 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$6,6 milhões. O endividamento bruto da Elog (composto por empréstimos, financiamentos e debêntures) atingiu R\$125,4 milhões em 31 de dezembro de 2017, sendo 59,9% dos vencimentos no longo prazo e o endividamento líquido de R\$118,8 milhões.

Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas da Demonstração Financeira da Companhia.

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site: [www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri).

## **CAPEX**

O Capex realizado pela Elog totalizou R\$1,7 milhão em 2017.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis

Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$234,6 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*